

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fórmula 1

O britânico Lando Norris venceu o GP do México, ontem, no no Autódromo Hermanos Rodríguez. Charles Leclerc chegou em segundo e Max Verstappen foi o terceiro. O brasileiro Gabriel Bortoleto cruzou em 10°. Norris lidera a corrida pelo título da temporada com 357 pontos contra 356 do australiano Oscar Piastri e 321 do holandês Max Verstappen.



AFP

TÊNIS Aos 19 anos, João Fonseca brilha no ATP 500 da Basileia, torna-se o terceiro profissional mais jovem a conquistar um torneio deste nível e entra no clube dos 30 melhores jogadores do mundo

Nasce uma estrela

LUIZ ROBERTO MAGALHÃES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Os golpes de direita, claro, continuavam lá, fulminantes e dirigidos numa velocidade assombrosa, com uma aceleração que pouquíssimos jogadores na história são ou foram capazes de imprimir. Os saques acima de 200km/h também seguiam frequentes, demolindo os receptores do outro lado da rede. Mas algo mudou na postura de João Fonseca, principalmente nesta semana, durante o ATP 500 da Basileia, na Suíça. E o resultado desse ajuste veio ontem, para a alegria dos amantes do esporte no Brasil, em particular, e do tênis mundial, como um todo, sob a forma de um troféu que diz muito sobre o futuro deste carioca de apenas 19 anos.

Por 2 x 0, com parciais de 6/3 e 6/4, João Fonseca não deu chances ao espanhol Alejandro Davidovic Fokina, 18º do ranking, e sagrou-se campeão do torneio suíço, repetindo os passos de um certo anfitrião chamado Roger Federer, que por 10 vezes levantou esse troféu em casa. Para além da potência de saque e nos golpes de forehand, João mostrou um tênis muito inteligente, alternando agressividade e, principalmente, paciência na construção dos pontos, fator chave para o título na Suíça e, que muitas vezes, faltou a ele durante torneios na temporada.

“Desde criança, meus pais sempre acreditaram em mim. É um prazer ser filho de vocês”, disse, emocionado, ao olhar para os pais na arquibancada. “Esse é um torneio que eu assistia desde criança e, com certeza, essa não será a última vez que jogarei aqui. Estou muito feliz”, resumiu o carioca.

Com o resultado, Fonseca, que ontem encaixou um saque a 232km/h, o mais rápido de sua carreira, tornou-se o primeiro brasileiro a vencer um torneio maior do que um ATP 250 desde que Gustavo Kuerten brilhou no Masters 1000 de Cincinnati em 2001. Ele tornou-se ainda o terceiro jogador mais jovem da história a vencer um ATP 500 desde que esta série de eventos foi criada, em 2009. O título na Suíça rendeu ao brasileiro um prêmio de 471 mil euros. Com isso, Fonseca rompeu a barreira dos US\$ 2,5 milhões em premiação, cerca de R\$ 13,6 milhões conquistados em quadra.

Fenômeno

Não é de hoje que os principais nomes do tênis dizem que João Fonseca é um fenômeno e reúne os elementos necessários para se tornar um dos melhores da história. Se a previsão viesse de um jogador isolado, talvez a análise parecesse ufanista. Mas a lista dos que teceram elogios

ao jovem brasileiro é longa e composta por estrelas, como Novak Djokovic, Patrick Rafter, Rafael Nadal, John McEnroe, Andy Roddick, Andy Murray, Andre Agassi e Martina Navratilova, além, é claro, do próprio Gustavo Kuerten.

Sem contar que, após a vitória do brasileiro, quando se dirigia à plateia, Fokina foi além e disse que Fonseca caminha para se tornar o próximo Djokovic: “Você tem um futuro brilhante! Com certeza, vai ser o próximo Nole (Djokovic) para vencer o Carlos (Alcaraz) e o Jannik (Sinner). Parabéns pelo torneio e boa sorte!”, desejou o espanhol, que deverá chegar a 15º do mundo nesta segunda-feira.

Clube dos 30

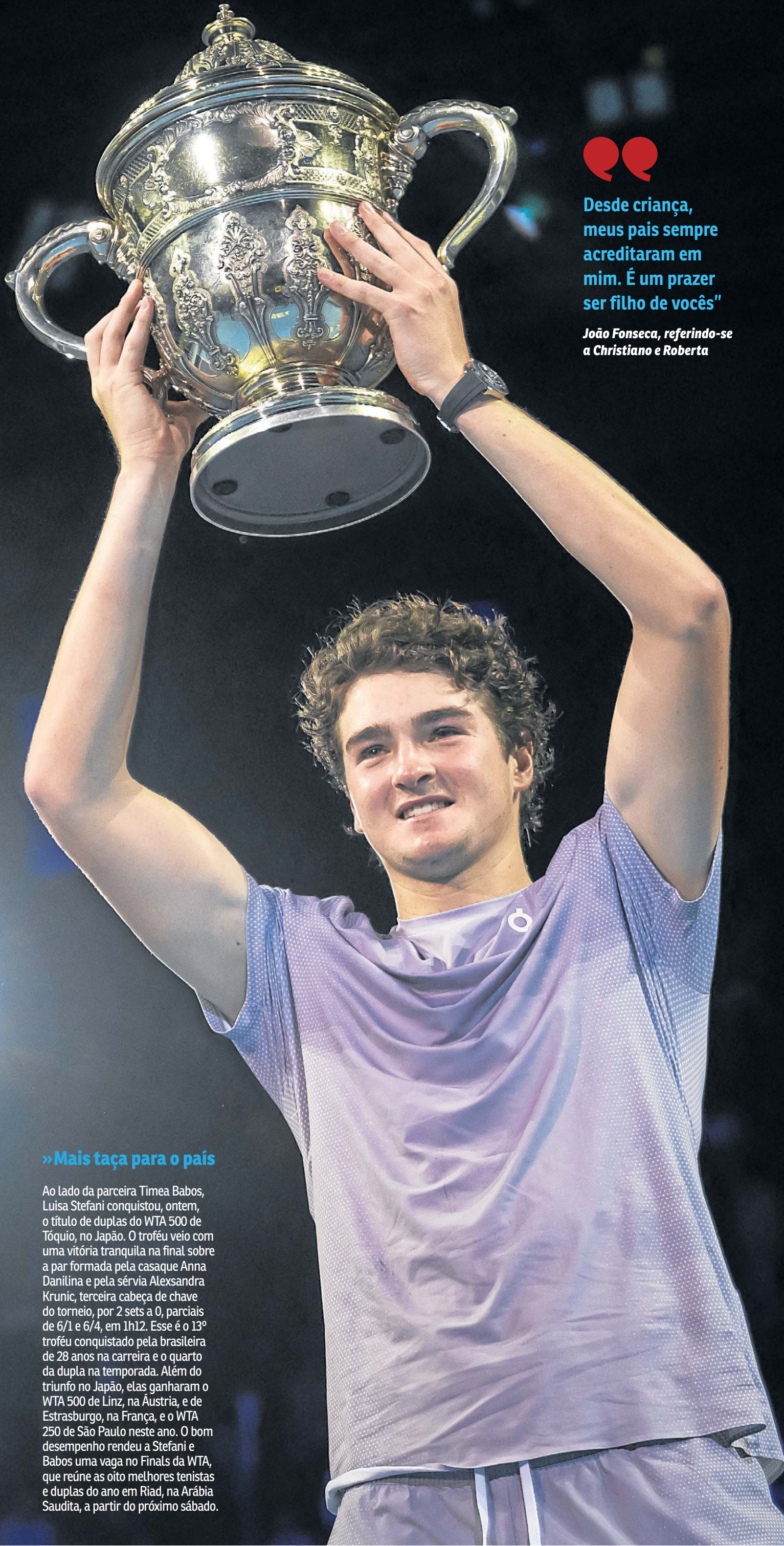
Quando a temporada do ano passado se encerrou, João Fonseca, que começou 2024 como o 73º do ranking, já havia galgado 585 posições e era o 145º da lista que mede o desempenho dos tenistas. Desde janeiro, com a temporada de 2025 marcada principalmente pelos títulos do ATP 250 de Buenos Aires, em fevereiro, e pelo troféu deste domingo na Suíça, além de um título do ATP Challenger Tour de Phoenix (EUA), em março, João chega, hoje, ao 28º posto, entrando no top 30 do ranking mundial, um incrível salto de 117 posições em 2025.

Masters de Paris

Sem muito tempo para o triunfo mais importante de sua vida até aqui, João Fonseca deverá voltar à quadra amanhã, no Masters 1000 de Paris. O adversário da estreia será o canadense Denis Shapovalov, o mesmo que Fonseca derrotou nesta semana, de virada, nas quartas de final na Basileia. No jogo que marcou o primeiro duelo entre os dois, Fonseca perdeu o primeiro set na Suíça por 6/3, devolveu o placar na segunda parcial, e venceu por 4/1 no terceiro set quando Shapovalov desistiu alegando problemas físicos.

Futuro

Já se vão 17 anos desde que Gustavo Kuerten se aposentou. Desde então, seu incrível legado nas quadras aguardava um herdeiro à altura. Ainda é cedo para dizer até onde Fonseca poderá chegar, apesar dos numerosos elogios. A carreira de qualquer jogador no tênis, por mais brilhante e talentoso que ele seja, depende de fatores tão diversos que fazer previsões torna-se um exercício tão preciso quanto adivinhar os números da loteria. Mas uma coisa é certa: João Fonseca tem em sua raqueteira uma caixa de ferramentas tão variada que o futuro aponta para uma carreira excepcional. Assim sendo, depois de tudo o que mostrou nesta semana, não é exagero dizer que uma nova estrela brilha na constelação do tênis.



Desde criança, meus pais sempre acreditaram em mim. É um prazer ser filho de vocês”

João Fonseca, referindo-se a Christiano e Roberta

» Mais taça para o país

Ao lado da parceira Timea Babos, Luisa Stefani conquistou, ontem, o título de duplas do WTA 500 de Tóquio, no Japão. O troféu veio com uma vitória tranquila na final sobre a par formada pela casaque Anna Danilina e pela sérvia Alexsandra Krunic, terceira cabeça de chave do torneio, por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/4, em 1h12. Esse é o 13º troféu conquistado pela brasileira de 28 anos na carreira e o quarto da dupla na temporada. Além do triunfo no Japão, elas ganharam o WTA 500 de Linz, na Áustria, e de Estrasburgo, na França, e o WTA 250 de São Paulo neste ano. O bom desempenho rendeu a Stefani e Babos uma vaga no Finals da WTA, que reúne os oito melhores tenistas e duplas do ano em Riad, na Arábia Saudita, a partir do próximo sábado.